

Equipe do projeto Geo Pictures realiza primeira videoconferência

A participação do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Sect) e da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no projeto Geo Pictures foi efetivada no dia 8 de abril, quando se realizou uma videoconferência reunindo parte da equipe envolvida no Brasil, Alemanha, Espanha e Noruega. Na Sect, estavam presentes o secretário executivo adjunto da Sect, Waltair Machado, e os pesquisadores da UEA, Naziano Filizola e o diretor do Centro de Estudos Superiores do Trópico Úmido, Jörg J. Ohly.

Durante a reunião foi feita a descrição do projeto para alguns participantes da Alemanha, além de terem sido discutidos detalhes técnicos para a execução. Com um investimento previsto de 3,2 milhões de Euros no período de 2010 a 2012, o Geo Pictures vai produzir, numa escala de tempo quase real, informações e conteúdos de imagens, vídeos, dados de sensores resultantes de avaliações de campo na Amazônia com o intuito de detectar, prevenir e/ou mitigar impactos sobre a população de ameaças de catástrofes ambientais. As informações via satélite serão enviadas por meio de um sistema de georreferenciamento, contendo todas as informações vinculadas ao momento da captura.

O projeto inovador se insere no consórcio internacional de uma das propostas aprovadas em 2009 pelo 7º Programa - Quadro de Pesquisa e Desenvolvimento da União Européia - o FP7.

Segundo o secretário executivo adjunto da Sect, Waltair Machado, membro do comitê no Brasil, o fato de ter a parceria de instituições fortes na área de C&T, assegura a consolidação de uma iniciativa tão necessária para o Amazonas. "Utilizando equipamentos pequenos e leves, de fácil mobilidade e manuseio técnico para capturar as imagens será possível o envio de dados para os centros de controle,

permitindo decisões rápidas e solidárias pelas equipes de socorro e atendimento”, explica Machado, justificando a importante participação da Defesa Civil do estado como uma das instituições que formam a equipe. O sistema ainda terá uma filmadora, câmera fotográfica de alta definição, computador portátil, sensores, modem de comunicação e kit de campo para transmissão e recebimento de dados.

“O projeto toma uma dimensão dinâmica, pois já estamos estudando sua ampliação para outros estados da região, como é o caso de Rondônia, Roraima e Acre”, complementa o secretário.

O sistema usado no projeto foi desenvolvido pela empresa norueguesa AnsuR Technologies, e já vem sendo utilizado na África, Ásia e América Central no controle de acidentes ambientais como terremotos, enchentes, desmatamento e outros tipos de ajuda humanitária. O consórcio de instituições que constitui o Geo Pictures é formado pela AnsuR Technologies (Noruega), Organização das Nações Unidas - UNOSAT-UNISAR (Chile), Universitat Autònoma de Barcelona (Espanha), Kongsberg Satellite Services (Noruega), Johanniter Unfall Hilfe/Johanniter Academy (Alemanha), UEA e Secretaria de Ciência e Tecnologia (Brasil), Disaster Management Advice & Training (Áustria).

De acordo com o plano de ação, os coordenadores “se encontrarão” por videoconferência uma vez por mês para atualizar o andamento do projeto.

Ascom - Sect/Am

